

EDITORIAL

Há algum tempo, vem tomando corpo o questionamento sobre o distanciamento entre a pesquisa científica que se realiza no ambiente acadêmico e as demandas da sociedade, em decorrência de publicações que produzem pouco ou nenhum impacto efetivo na comunidade.

No Brasil, como tentativa de resolver essa questão, houve uma expansão dos programas de mestrado e doutorado profissionais e o estabelecimento de novos critérios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que valorizam a produção tecnológica. Seguindo essa tendência, a Revista Práticas em Contabilidade e Gestão (PCG) abre espaço para a divulgação da produção de conhecimento aplicado ao ambiente em que se processam os negócios, possibilitando o compartilhamento de experiências provenientes de ações que envolvem a intervenção nos rumos das organizações sob a forma de artigos e relatos, tratados com metodologia científica, e de reflexões de experientes gestores e empreendedores do mercado.

Assim, a PCG traz, nesta edição, trabalhos dedicados à descrição de práticas e soluções adotadas no processo decisório empresarial, em variadas perspectivas.

Uma delas é a proposição de modelos dedicados ao desenvolvimento de negócios em temas específicos, tais como a gestão de riscos corporativos, presente em artigo sobre o enfoque estratégico na análise do risco empresarial, ou a avaliação do desempenho empresarial, encontrada no trabalho que descreve o modelo para monitoramento e avaliação do desempenho de fornecedores idealizado e adotado pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig). Outras experiências dessa natureza são apresentadas nos artigos sobre lote econômico de produção como instrumento para decisão gerencial e custo baseado em atividades aplicado a uma academia de ginástica.

O conhecimento aplicado também se faz presente na gestão de instituições de ensino, como se observa no artigo sobre o ensino remoto em entidade pública no estado do Amapá, e de empresas de serviços, no texto sobre a otimização do relacionamento comercial com o cliente de uma empresa de pequeno porte na área de serviços.

EDITORIAL

Em estudo sobre os impactos da não correção da tabela utilizada para a arrecadação do imposto de renda pessoa física (IRPF), com a aplicação do imposto de renda negativo (IRN), apresenta-se uma análise interessante sobre os problemas enfrentados na política tributária brasileira.

Além disso, encontra-se uma discussão atual e relevante sobre o exercício do empreendedorismo social em um debate sobre impactos decorrentes das decisões tomadas na comunidade de Paraisópolis para o enfrentamento da pandemia.

Os textos, enfim, apresentam informações e subsídios para a reflexão sobre condições atuais, avanços potenciais e limitações típicas do complexo universo organizacional, proporcionando contribuições à qualidade de gestão e a ampliação do conhecimento científico.

Boa leitura!

ADILSON CALDEIRA
Editor Adjunto